

Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde

Edição nº 27. Data-base: Jul/19



Relatório de Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde

SUMÁRIO

- 1. NOTA METODOLÓGICA**
- 2. ESTOQUE DE EMPREGO**
- 3. EMPREGO SETORIAL**
- 4. FLUXO DE EMPREGO**
- 5. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**
- 6. ÍNDICE DE EMPREGO**
- 7. ANEXO**

1. NOTA METODOLÓGICA

a. A cadeia de atividades do sistema de saúde

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela cadeia de atividades que integram o sistema de Saúde. A estimativa é baseada nos dados disponíveis de quatro fontes:

- CAGED e RAIS, bases de dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho: no CAGED são obtidos os dados mensais do fluxo de emprego na Cadeia na Saúde e demais setores da Economia. Na RAIS é obtida a distribuição do emprego público de regime estatutário entre os setores da cadeia da saúde.
- Panel Estatístico de Pessoal da Subsecretaria de Planejamento Orçamento e Administração (Ministério da Economia): nessa base são obtidos dados mensais da evolução do emprego público federal na área da saúde.
- Portal da Transparência de cada Estado: nessas bases são obtidos dados mensais da evolução do emprego público estadual na área da saúde.
- Pesquisa MUNIC do IBGE: nessa pesquisa é obtida a representatividade média do emprego público municipal em relação ao emprego público total.

A cadeia de atividades nesse relatório considera não apenas as atividades principais que estão ligadas diretamente à assistência à saúde da pessoa, mas também as atividades complementares e de apoio. A definição dos segmentos da cadeia de atividades foi baseada e adaptada de Pedroso e Malik (2012) e ficou da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos,

equipamentos e medicamentos e também distribuidores; (ii) prestadores de serviços de saúde, compostos por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica; (iii) Intermediação financeira (pelas Operadoras e Seguradoras de Plano de Saúde).

Considerando essa classificação, o número de vagas estimado representa todo o emprego no setor de saúde, incluindo por exemplo indústria farmacêutica, em que a produção se destina tanto para o setor privado de saúde quanto para o público.

b. Limitações

A coleta dos dados mensais do emprego público municipal demandaria o acesso a todos Portais da Transparência de cada prefeitura dos 5.570 municípios do Brasil. Diante da dificuldade imposta pela falta de um local que agregue os dados municipais, optou-se por contabilizar os funcionários públicos municipais a partir de uma estimativa. Para obter esse número mensalmente, é aplicada a proporção do emprego público municipal em relação ao emprego público total fornecida pela pesquisa MUNIC do IBGE. Essa proporção é aplicada mensalmente à soma do emprego público federal e municipal.

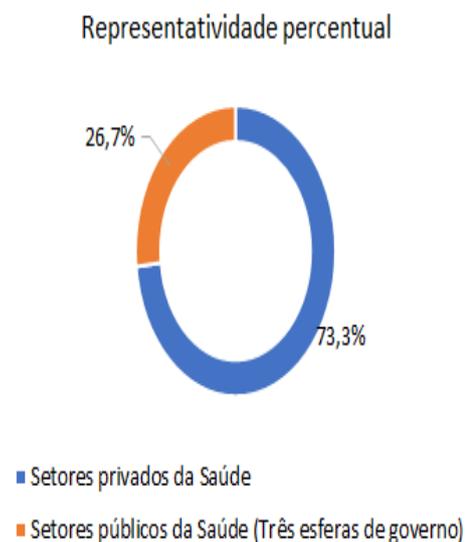
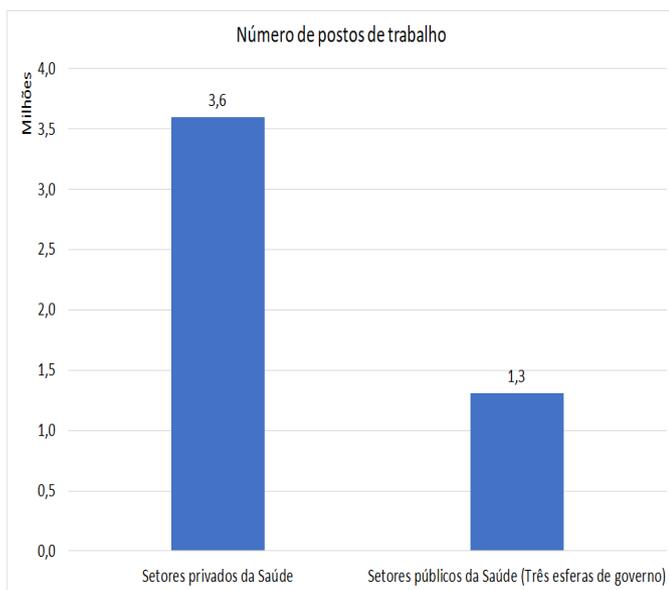
Outra limitação que merece ser considerada é a inclusão de classes da CNAE que contém emprego de outros setores que não saúde. Por exemplo, a classe “66.22-3” inclui “corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde”. Dado não ser passível de um nível maior de desagregação, foram contabilizadas pessoas empregadas como corretores em outros setores econômicos. Todas as classes CNAE inseridas na estimação estão descritas no Anexo.

1. ESTOQUE DE EMPREGO

Nesta edição do relatório de emprego, a estimativa do estoque de vagas na Cadeia da Saúde está mais apurada, pois foram inseridos os empregos estatutários na área da saúde das três esferas de governo. No entanto, como há apenas um ponto no tempo não foram realizadas todas as análises do relatório com o emprego público incluído.

Em Jul/19, o número de pessoas empregadas na cadeia da saúde foi de 4,9 milhões (Infográfico 1), entre empregos diretos e indiretos. O setor privado corresponde a 73,3% do total de empregos gerados, enquanto o setor público, na esfera da saúde, corresponde a 26,7%.

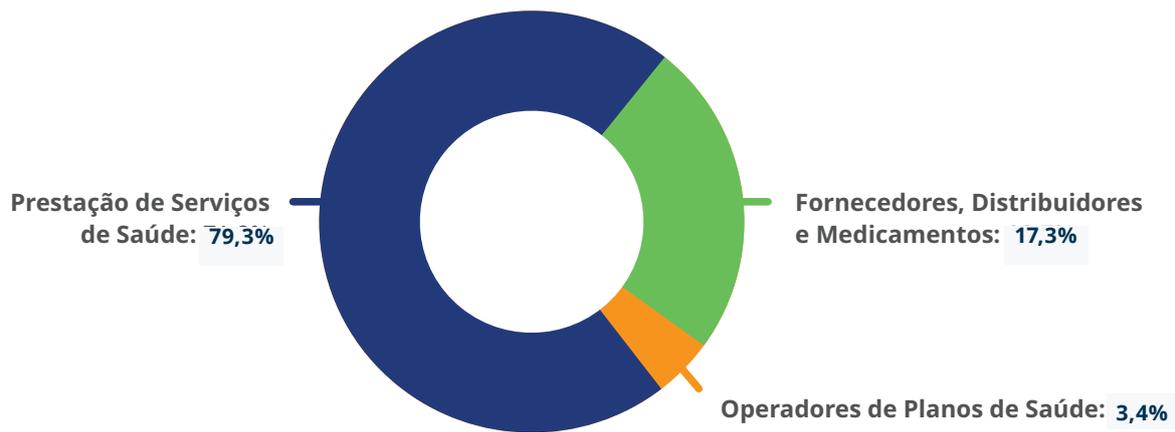
INFOGRÁFICO 1: TOTAL ESTIMADO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE DIRETA E INDIRETAMENTE, JUL/19.



2. EMPREGO SETORIAL

Nesta seção, são apresentados os dados de emprego para cada um dos setores da cadeia da saúde definidos na Nota metodológica (Prestadores, Fornecedores e Operadoras de planos de saúde). O setor público não foi considerado nessa análise por não estar disponível por setor CNAE. Na próxima edição do Relatório de emprego será apresentada uma estimativa desses números.

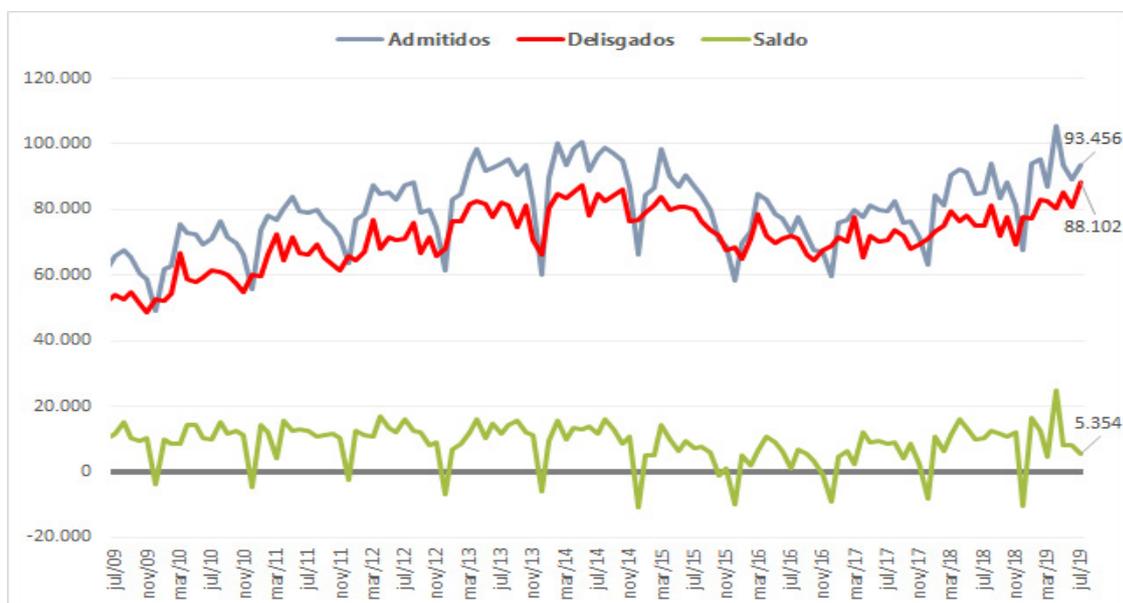
Em Jul/19, considerando apenas a Cadeia privada de saúde, o subsetor que mais empregou na Cadeia da Saúde foi o de Prestadores, que responde por 3,9 milhões de ocupações, o que representa 79,3% do total do emprego da Cadeia (Gráfico 1). O subsetor de Fornecedores empregou 851,6 mil pessoas ou 17,3% do emprego da Cadeia e as Operadoras empregaram 163,4 mil pessoas ou 3,4% do total.

GRÁFICO 1: PROPORÇÃO DE PESSOAS EMPREGADAS NOS SUBSETORES DA CADEIA PRIVADA DA SAÚDE, JUL/19.**3. FLUXO DE EMPREGO NA CADEIA PRIVADA DA SAÚDE**

Assim como na seção anterior, não foram incluídos os dados de emprego público. A base de dados Caged, utilizada para observar a evolução mensal de admitidos e desligados, não fornece dados para funcionários públicos estatutários. É possível observar o saldo de estatutários, mas isso será feito na próxima edição do relatório quando haverá mais de um ponto no tempo.

Em Jul/19, a Cadeia Privada da Saúde apresentou um saldo positivo de contratações de 5.354 postos de trabalho formais (Gráfico 2). Esse saldo é inferior ao de Mai/19 que foi de 8.201. O total de admissões em Jul/19 foi de 93.456 pessoas e o de demissões foi de 88.102 pessoas. Na economia como um todo, o saldo de Jul/19 também foi positivo, de 43.820 postos formais de trabalho (Tabela 1).

GRÁFICO 2: FLUXO MENSAL DE EMPREGO PRIVADO NA CADEIA DA SAÚDE (ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO) - JUL/09 A JUL/19.



O destaque no resultado positivo da Cadeia Privada da Saúde vai para Prestadores, cujo saldo foi de 2.804 postos formais de trabalho privado em Jul/19 (Tabela 1).

TABELA 1 - SALDO ENTRE ADMITIDOS E DEMITIDOS NA CADEIA PRIVADA DA SAÚDE E NA ECONOMIA, JUL/18 E JUL/19.

SUBSETOR DA CADEIA	SALDO LÍQUIDO EM JUL/18	SALDO LÍQUIDO EM JUL/19
Operadoras	227	979
Prestadores	8.477	2.804
Fornecedores	1.516	1.571
Total da Cadeia da Saúde	10.220	5.354
Total da Economia (sem saúde)	37.099	38.466

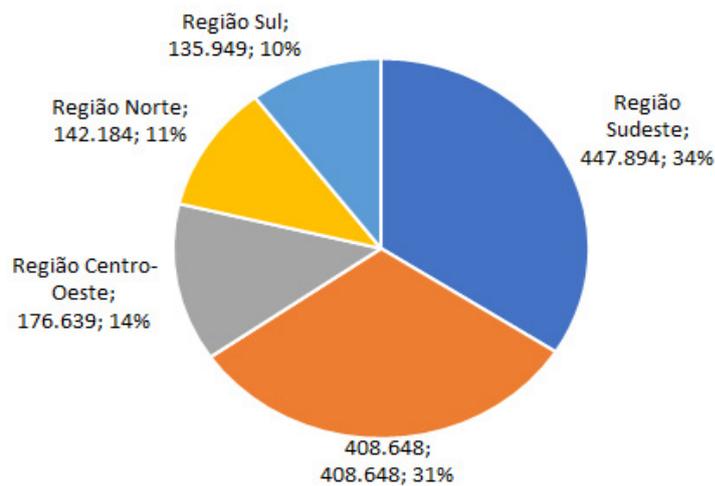
4. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

A Cadeia Privada da Saúde apresentou em Jul/19 saldo de contratação positivo em todas as regiões geográficas. A economia como um todo também apresentou resultado positivo, mas se desconsiderar os empregos gerados na saúde, a Região Sul teve saldo negativo (Tabela 2). O Centro-Oeste foi a região que apresentou o maior saldo na saúde (1.997), e esse resultado foi impulsionado pelo resultado positivo de Prestadores (1.474) (Tabela 2). A região com segundo maior desempenho foi a Sul, com saldo positivo de 1.275. A região Norte foi a que apresentou o menor saldo (307).

TABELA 2: SALDO DO EMPREGO NA CADEIA PRIVADA DA SAÚDE POR REGIÃO, JUL/19.

REGIÃO	OPERADORAS	PRESTADORES	FORNECEDORES	CADEIA PRIVADA NA SAÚDE	TOTAL DE ECONOMIA BRASILEIRA	ECONOMIA BRASILEIRA SEM SAÚDE
NORTE	-11	226	92	307	7.091	6.784
NORDESTE	24	1.322	-261	1.085	2.582	1.497
CENTRO-OESTE	105	1.474	418	1.997	9.940	7.943
SUDESTE	661	-842	871	690	23.851	23.161
SUL	200	624	451	1.275	356	-919
BRASIL	979	2.804	1.571	5.354	43.820	38.466

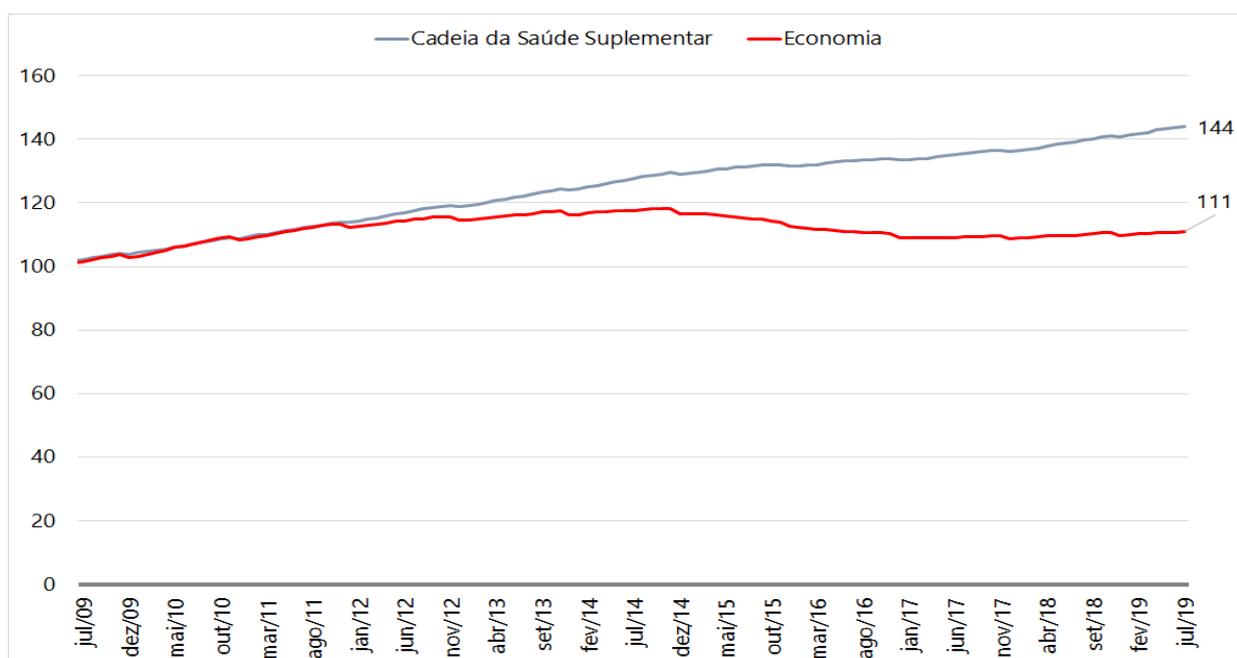
Como explicado nas seções anteriores, essa edição do relatório contém apenas de dados do setor público do mês de julho. Embora não seja possível analisar a distribuição do saldo de emprego, é possível observar a distribuição do estoque de emprego em jul/19. As regiões Sudeste e Nordeste correspondem, juntas, a 65% do emprego público em saúde, com a Sudeste sendo responsável por 34% e a Nordeste por 31% (Gráfico 3). Um dado que se destaca é que, a população da região Sul representa praticamente o dobro da população da região Norte, mas essa região possui um número maior de empregos públicos na saúde.

GRÁFICO 3: DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DO ESTOQUE DE EMPREGO ESTATUTÁRIO EM SAÚDE – JUL/19.

5. ÍNDICE DE EMPREGO

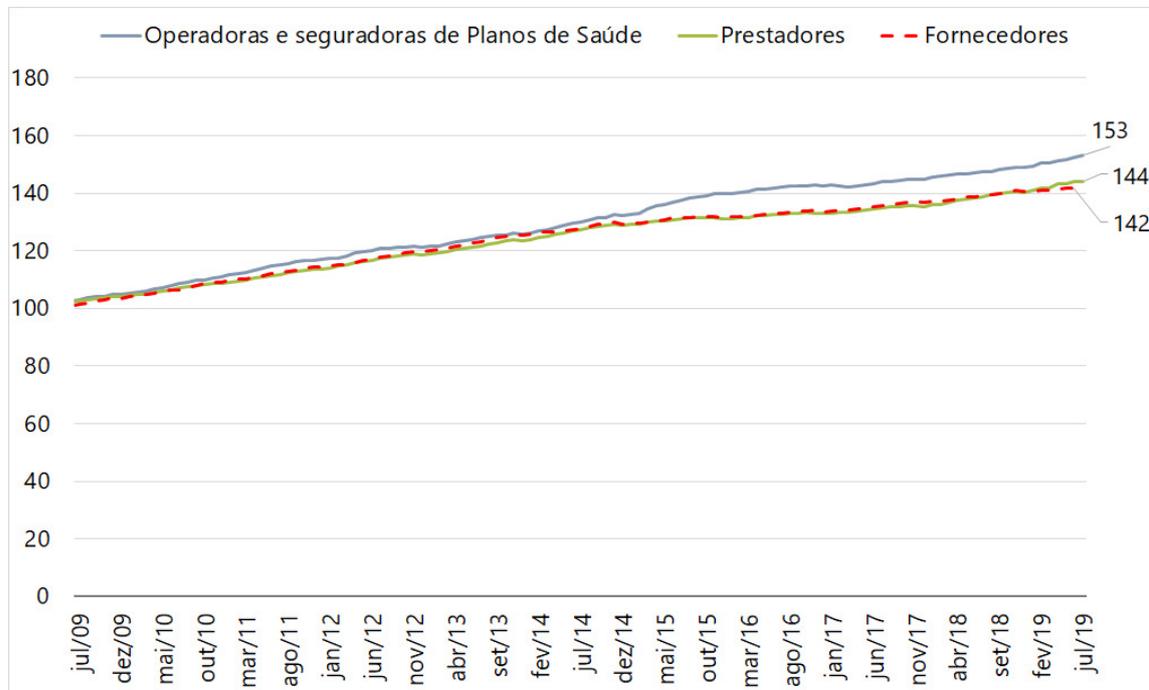
Com o intuito de tornar mais claro como o emprego na cadeia privada da Saúde evolui ao longo dos anos, foi calculado um número-índice do estoque de pessoas empregadas, tendo como base o ano de 2009. Portanto, a análise da evolução tem por base o estoque de pessoas empregadas na cadeia privada de saúde em 2009 e os números-índices dos anos posteriores são sempre relativos ao valor do ano base. No próximo relatório o índice incorporará os empregos estatutários.

Em Jul/19, observa-se no gráfico 5 que o número-índice do estoque de emprego na cadeia da saúde foi de 144, representando um avanço em relação a Jun/19. O número-índice da economia total foi de 111, permanecendo nesse nível há quatro meses seguidos. A análise do número-índice evidencia que, apesar da lentidão da recuperação da economia brasileira, o número de pessoas empregadas na saúde tem crescido continuamente (em relação a 2009, ano-base do índice).

GRÁFICO 4: NÚMERO-ÍNDICE DO ESTOQUE DE EMPREGO DA CADEIA PRIVADA DE SAÚDE E DA ECONOMIA, JUL/09 A JUL/19.

No Gráfico 6, observa-se que o subsetor de Operadoras ainda é o que tem apresentado o maior crescimento no estoque de emprego. Em Jul/19 o índice de emprego desse subsetor foi de 153, e continua sendo superior à média do setor privado de saúde e à da economia. No subsetor Prestadores e Fornecedores foi de 144 e 142, respectivamente. O setor de Prestadores cresceu enquanto o de Fornecedores permaneceu estável.

GRÁFICO 6: NÚMERO-ÍNDICE DO ESTOQUE DE EMPREGO DOS SUBSETORES DA CADEIA PRIVADA DE SAÚDE, JUL/09 A JUL/19.



6. ANEXO

Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz “Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil”. Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

TABELA 3: DIMENSIONAMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADES.

PRESTADORES
Atividades de Atendimento Hospitalar
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente
Profissionais em regulação da Saúde Suplementar*
FORNECEDORES E DISTRIBUIDORES
Fabricação de Produtos Farmoquímicos
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano
Fabricação de Preparações Farmacêuticas
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação
Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
Comércio Varejista de Artigos de óptica
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente
Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde
Planos de Saúde
Seguros de Saúde



*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

Equipe

Luiz Augusto Carneiro - Superintendente Executivo
Amanda Reis - Pesquisadora
Natalia Lara - Pesquisadora
Bruno Minami - Pesquisador

IESS
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP
Tel (11) 3706.9747
contato@iess.org.br
www.iess.org.br